



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

1 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE 2 FRANCA – 12 DE AGOSTO DE 2021.

3 Ao décimo segundo dia (12º) dia do mês de agosto de dois mil e vinte e um (2021), às oito horas e oito minutos
4 (8h08), iniciou-se a décima segunda (12ª) Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de
5 Franca. Devido a situação de emergência em saúde pública da COVID-19 a reunião aconteceu no formato virtual, na
6 plataforma de videoconferência da Prefeitura, conforme recomendações e orientações normativas. A reunião foi
7 coordenada pelo presidente e representante titular da sociedade civil, representando as Organizações de Trabalhadoras
8 e Trabalhadores da Assistência Social, Senhor Óiter Cassiano Marques. Estiveram presentes na reunião quinze (15)
9 conselheiros(as), sendo nove (09) da Sociedade Civil e seis (06) do Poder Público, com (as)os seguintes
10 **Conselheiros(as) Titulares:** Rute Alves Silveira, Cloves Plácido Barbosa, Ernestina Maria Assunção Cintra, Yheda
11 Maria Lanes Gaioli, Óiter Cassiano Marques, Laura Cristina Gomes Lima, Luzia Regina Alves, Maria Aparecida
12 Moraes Oliveira, Jandira de Almeida Ramos, Jussara Barreto e Sousa e Sílvia Helena Bertolino Santos.
13 **Conselheiros(as) Suplentes na Titularidade:** Irene da Conceição Silva. **Conselheiros Suplentes:** Josiane Aparecida
14 Antunes Campos, Wagner José de Oliveira e Iara Flávia Afonso Guimarães. A pauta da reunião, após aprovação, foi a
15 seguinte: 1 – Ordem do dia: – Chamada e Verificação de quorum – Apresentação das justificativas dos conselheiros
16 ausentes. 2. Aprovação da pauta. 3. Assuntos: **3.1 – Deliberação sobre o repasse de recurso financeiro do Estado,**
17 **em caráter emergencial para ampliação do número de vagas destinados a abrigos e casas de passagem para**
18 **população em situação de rua; 3.2 – Deliberação sobre readequação de vagas dos Serviços de Acolhimento**
19 **Institucional de Crianças e Adolescentes (Abrigo Institucional e Casa Lar) e Comunicado da Gestão sobre o Edital**
20 **do Chamamento Público.** O Presidente Óiter iniciou a reunião cumprimentando os conselheiros e convidados
21 presentes e passou a palavra para a Secretária Executiva, Maria Amélia Faccioli Vergara, que realizou a chamada
22 dos(as) conselheiros(as) anunciando o alcance do quórum e a presença de doze (12) conselheiros(as) titulares ou
23 suplentes na titularidade. Em seguida foram apresentadas as justificativas de ausência dos(as) seguintes conselheiros
24 (as): Geraldine Garcia Fuga Menezes, Claudia Maria Fragozo Cerqueira, Loren Lorrany Duarte, Eder Furtado
25 Ribeiro, Karla Regina Messias Oliveira, Josiane Aline de Oliveira Freitas e Leandro Ferreira. Logo após, foi feita a
26 leitura da pauta, que foi aprovada com alterações no item 3.2, incluindo a Deliberação sobre readequação de vagas
27 dos Serviços de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes (Abrigo Institucional e Casa Lar) e assim
28 iniciou-se a discussão dos assuntos da pauta. Óiter introduziu o assunto **3.1 – Deliberação sobre o repasse de recurso**
29 **financeiro do Estado, em caráter emergencial para ampliação do número de vagas destinados a abrigos e casas de**
30 **passagem para população em situação de rua;** e passou a palavra para Jandira, conselheira e representante da gestão.
31 Jandira informou que a gestão recebeu um e-mail da DRADS abordando sobre um recurso emergencial do Estado no
32 para atender as urgências das ondas de frio, valor de R\$ 27.000,00 (vinte e sete mil reais), direcionados à população
33 em situação de rua. Jandira pontuou que no período de emergência em razão das baixas temperaturas, o município se
34 organizou, em uma “força tarefa” para atender e acolher a população em situação de rua e naquele momento o recurso
35 seria muito bem utilizado para o devido propósito, porém neste momento a demanda é outra. Relatou que a destinação
36 do recurso seria para a ampliação de 15 vagas nos serviços para população em situação de rua, durante 03 meses,

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

37 porém o valor não será suficiente e o município teria que dispor da diferença do per capita que hoje é praticado em
38 Franca, e neste momento o município não dispõe de orçamento para tal. Assim a gestão questionou a DRADS sobre a
39 possibilidade de alterar a destinação desse recurso, pois a prioridade, nos serviços voltados à população em situação
40 de rua, nesse momento são oficinas, porém, ainda não obteve resposta. Disse que o prazo para o aceite é até o dia 20
41 deste mês, por esse motivo está sendo apresentada essa proposta de deliberação do colegiado em caráter de urgência.
42 Apresentou então a seguinte proposta: caso a resposta da DRADS seja positiva, será alterada a destinação do recurso
43 para utilização nas oficinas e caso seja negativa, a gestão não fará o aceite. A conselheira Tina questionou sobre a
44 possibilidade de repassar esse valor para o serviço de pernoite, mas Jandira explicou que esse é um novo serviço,
45 instalado em 2021, e que ainda não consta no PMAS, portanto o repasse poderia ser utilizado apenas para o Abrigo
46 Institucional e/ou Casa de Passagem. Foram realizadas discussões sobre a dificuldade e até mesmo a impossibilidade
47 do colegiado deliberar sobre uma situação que ainda não está definida, na qual o aceite ou devolução do recurso
48 ficaria condicionado à aprovação ou não da nova proposta da gestão, pela DRADS. Clóves questionou sobre a
49 capacidade de ampliação das vagas nas entidades e Iara respondeu que emergencialmente, durante a onda de frio
50 intenso, isso foi possível com a disponibilização de locais com capacidade para atender mais 92 pessoas além das
51 vagas já existentes. As orientações técnicas apontam atendimento para até 50 pessoas em abrigo institucional e casa
52 de passagem; hoje, no abrigo provisório há 42 vagas, na casa de passagem 40 e no pernoite 40. Foi possível a
53 ampliação emergencial devido a prontidão das entidades executoras de atendimento em acolhimento à pessoa em
54 situação de rua, o Abrigo ampliou 6 vagas, a Casa de Passagem 7 e o pernoite ficou apto a receber mais 30 pessoas
55 caso fosse necessário, além da disposição em utilizar o espaço do Centro Pop, com isso não houve demanda
56 reprimida. Iara, enquanto gestão, agradeceu a responsabilidade e comprometimento da rede parceira, que respondeu
57 com prontidão, mantendo o SUAS de “portas abertas”, expandindo a capacidade operacional, mesmo sem haver
58 qualquer aumento de repasse. Informou ainda que a gestão está em processo de elaboração do relatório que aponta os
59 resultados dessa ação no momento de frio intenso e compartilhará com o colegiado e a rede socioassistencial
60 posteriormente. Após amplo debate sobre o assunto ficou acordado que a Gestão formalizará, por meio de ofício ou e-
61 mail à DRADS, o questionamento sobre a utilização do recurso em outra finalidade, ou seja em oficinas a serem
62 realizadas junto aos serviços para a população em situação de rua. Mediante resposta da DRADS, o colegiado será
63 informado, apresentada a proposta final pelo aceite ou não e a deliberação será por e-mail. Assim seguiu-se para o
64 próximo assunto da pauta, item 3.2 – ***Deliberação sobre readequação de vagas dos Serviços de Acolhimento***
65 ***Institucional de Crianças e Adolescentes (Abrigo Institucional e Casa Lar) e Comunicado da Gestão sobre o Edital***
66 ***do Chamamento Público***; Óiter iniciou o assunto e passou a palavra para Iara, conselheira e representante da gestão.
67 Iara explicou que será aberto um edital de chamamento público para o Serviço de Acolhimento Institucional de
68 Crianças e Adolescentes, e devido ao compromisso com as OSCs parceiras, que precisam se organizar na logística de
69 trabalho, que varia de acordo com o formato de publicação para esse serviço, foi decidido antecipar a publicação do
70 formato definido pela gestão para que as instituições se organizem internamente. Explicou ainda que a gestão realizou
71 momentos de conversas com os trabalhadores das Casas Lares, do Abrigo Institucional e com os adolescentes
72 acolhidos, pensando nos desafios existentes em cada formato para reorganizar as questões na abertura do novo

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

73 chamamento público. Considerando estudos e análise da gestão, explicou que a proposta é realizar o chamamento
74 para 72 vagas, nas modalidades de 03 Abrigos com 18 vagas e 2 Casas Lares com 9 vagas cada uma. As equipes
75 técnicas podem ficar responsáveis por até 3 Casas Lares e Abrigos, no total de 20 atendimentos. Iara lembrou que no
76 meio do ano foi realizada parceria para execução do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, através de uma
77 OSC, ampliando 08 vagas na modalidade de acolhimento. Observou ainda, que posteriormente pode haver ampliação
78 de meta, então as equipes estão prontas para atender até 20, através de um aditamento contratual, com possibilidade
79 de aditar 10% em cada contrato, o que totaliza uma ampliação de 8 vagas, caso haja a necessidade. Pontuou que o
80 número total de vagas, agregando os serviços de Casa Lar, Abrigo Institucional e Família Acolhedora, passou de 107
81 ficando 95, sendo portanto a redução de 12 vagas. Óiter questionou se essa decisão foi baseada na conversa com os
82 trabalhadores e adolescentes do serviço. Iara respondeu que a escuta formalizada aconteceu antes da definição da
83 possibilidade de adiantamento do chamamento público. Disse que a gestão tem o desejo de se aproximar do trabalho
84 de acolhimento de crianças e adolescentes, pois na PSE esse é o serviço mais delicado e que precisa de maior atenção.
85 Pontuou que essa definição considerou as questões que envolvem crianças e adolescentes, que já vem ocorrendo há
86 um tempo. Destacou ainda que a gestão tem buscado trilhar um caminho a fim de evitar o acolhimento institucional e
87 de necessitar cada vez menos da alta complexidade, exemplificando a ampliação do público-alvo do Programa
88 Família de Origem, para pessoas com deficiência e idosos. Após questionamentos de como o chamamento acontecerá,
89 Iara explicou que cada OSC que pleitar o chamamento tem que escolher duas modalidades, respeitando o limite de 36
90 (trinta e seis) vagas, sendo que as possibilidades são: executar um abrigo; executar duas casas lares; executar, em
91 conjunto, dois abrigos; executar, em conjunto, um abrigo e duas casas lares. Clóves pontuou que neste formato
92 apresentado poderá impactar e aumentar os custos do serviço, argumentando que, como não foram apresentados os
93 valores e maiores detalhes, fica complicado o conselho apreciar a proposta. Após questionamentos, Iara pontuou que
94 não pode passar certas informações antes da publicação, que ocorrerá semana que vem, para não privilegiar entidades,
95 portanto a apresentação desse assunto ao colegiado hoje se deu apenas para antecipar a comunicação a fim das
96 entidades se organizarem. Disse que a única informação que pode passar é que o piso publicado em outubro vai
97 vigorar em 2022 e havendo dúvidas mesmo após a publicação, se disponibilizou para sentar e resolver as questões a
98 serem apresentadas. A conselheira Tina ponderou que não discorda dos encaminhamentos, contudo disse entender que
99 qualquer ampliação ou redução de vagas precisa ser deliberada pelo Conselho e esse assunto na pauta consta apenas
100 como comunicado. Yheda concordou e reforçou a fala de Tina, e apontou especificidades do serviço de acolhimento,
101 que vem acompanhando os progressos e problemas com o passar dos anos. Explicitou que apesar da aproximação da
102 rede socioassistencial, durante a pandemia os serviços ficaram “sozinhos” e tiveram que se reorganizar por conta
103 própria para lidar com as questões postas pelas circunstâncias atuais, nesse sentido solicitou que a gestão acompanhe
104 com olhar para o que têm funcionado e o que não têm, a fim de acompanhar o andamento do serviço e propor
105 melhoras, caso necessário. Com relação a adequação de vagas, Iara pediu desculpas ao colegiado justificando que a
106 gestão teve uma conversa sobre esse encaminhamento com a comissão de orçamento e não observaram que essa
107 discussão não foi trazida para o colegiado. Fez uma contextualização sobre um levantamento feito pela gestão, com
108 relação ao investimento na alta complexidade, destacando a necessidade de se observar também se o investimento na



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

109 Proteção Social Básica e na Média complexidade, também está acompanhando e se está condizente. Relatou que foi
110 feito um levantamento de 2018 até junho de 2021 e verificou-se que tinham feito um repasse, num valor estimado de
111 1 milhão e 700 mil para vagas em aberto, e foi nessa lógica que pensou-se em partir para a redução de vagas. Foi feita
112 uma conversa com duas entidades que executam o serviço e nenhuma delas concordou com a redução, e assim,
113 definiu-se pelo adiantamento do chamamento que ocorreria em 2022 para outubro de 2021. Disse que a gestão
114 compreende a importância do diálogo com a rede socioassistencial e propõe em aprimorar essa questão. Após
115 considerações de conselheiros sobre o assunto em pauta, o colegiado passou a discutir se deliberaria, nesta reunião,
116 sobre a redução/ readequação de vagas, considerando que o assunto foi apresentado como “Comunicado e não
117 deliberação”. Feitas as explicações e considerações de que a responsabilidade e prerrogativa sobre as normas do
118 chamamento público é da gestão, porém a redução/adequação de vagas deve ser deliberada pelo colegiado, a
119 nomenclatura do item 3.2, na pauta, foi alterada. Iara apresentou a proposta a ser deliberada que seria a redução de 92
120 vagas para 72 vagas nos Serviços de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes, que passarão por
121 chamamento público, porém com possibilidade de ampliação em 10%, se necessário. Essa redução será a partir da
122 conclusão do chamamento público, com a previsão de data para 28 de outubro. Após votação por chamada nominal, a
123 proposta foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às dez horas (10h),
124 tendo sido gravada para consulta dos conselheiros que solicitarem. Eu, Maria Amélia Faciroli Vergara, secretária-
125 executiva deste CMAS, lavrei a presente ata, que uma vez lida e aprovada será anexada a lista de presença.